

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.  
Para fora: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$20.  
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloia

**REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e Impressão)**RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA**Publicações**

Anúncios, \$04 a linha.

Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resuam quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## O jesuíta, eis o inimigo!

Assim o proclamou um dia o alto espírito de Gambeta. Assim o proclamamos nós, também aplicando o caso ao nosso paiz. E pena temos que a nossa voz não tenha o brilho e a suavidade d'aquella insigne estadista, pois a ser assim levaríamos de norte a sul do paiz o grito de alarme para todos os liberais e indistintamente para todos os portugueses, afim de os chamarmos á realidade terrível que o momento nos apresenta e que bem lunesta poderá ser para todos nós.

O jesuíta, esse inimigo implacável cuja acção penetra no mais íntimo do nosso lar para o preverter e desorientar, que arruina a Patria levando os governantes á mais acintosa e criminosa perseguição a todos que não pensam como ele, e esgotando os cofres publicos com a idéa sempre predominante de enriquecer a sua nefasta ordem, o jesuíta é bem o «inimigo», inimigo desleal e mau que ataca sempre traiçoeiramente e que age de forma tão certa e ao mesmo tempo tão ardilosa e escondida, que facilmente serão afetados por ella aqueles que não possuírem uma consciencia liberal devidamente formada ou que estejam já animados da má fé bastante para traírem os seus semelhantes. Dá-se precisamente: esse último caso com a situação governamental que apresenta neste momento o nosso paiz.

Fugindo perante Marquez de Pombal quando foi reconhecido o perigo da sua acção e quando esse grande e inolvidável português lhe apontou o caminho da fronteira, escurado pela Republica após ter defraudado e aniquilado o regimen monarchico, o jesuíta vem de ha muito preparando o salto que lhe proporcionasse o poder-se imiscuir no regimen repu-

blicano que existe em Portugal pela vontade soberana do povo.

Não lh'o permitiu até 5 de Dezembro de 1917 o espírito liberal do povo português representado nas pessoas de Afonso Costa, Bernardino Machado, Magalhães Lima e de tantos outros homens de valor da nossa Democracia.

Porém, para nosso mal, de 5 de Dezembro até hoje, o jesuíta tem ganho terreno. Apoiado na protecção de «falsos republicanos» e de monarchicos e germanófilos militantes, o jesuíta vai do tribunal ao palacio presidencial, do jornal ao Parlamento, do Parlamento ás secretarias, das secretarias a todos os organismos politicos e sociais do paiz. Ele guia a mão que já assinou e poz em execução o reatamento das relações de Portugal com o Vaticano, ele organisa procissões para achar pretexto para agredir e insultar os liberais, ele aconselha perseguições, ele, enfim, manda e vê obedecerem-lhe, os que atraçõem a Patria, deixando-a envergonhada ante todo o mundo... E lentamente, mas proficuamente, o jesuíta vê erguer-se ante si a montanha da distribuição dos seus odios e o engrandecimento da sua sanguinolenta seita — a Companhia de Jesus.

Deixar prosseguir n'essa nefasta acção os inimigos da Luz, o mesmo é que deixar estrangular a Liberdade que n'este paiz tem sido ganha á custa do sangue de tanto heroe caído n'essas belas jornadas liberais da nossa história. Deixar os tripudiar é esquecer a memória de Gomes Freire, de Marquez de Pombal, de Miguel Bombarda! Deixar que os «falsos republicanos» de mãos dadas com os mais rancorosos monarchicos e os mais perversos germanófilos completem a sua acção, o mesmo é que abjurmarmos das nossas idéas e, portanto, pactuar com o jesuíta. Não o façamos, liberaes, não o consintamos como portugueses e como homens livres!

De pé, liberaes, de pé, portugueses! Defendamos a Patria e a Liberdade! Não as deixemos morrer nas mãos criminosas do jesuitismo!

Samuel Smiles.

Palavras do deputado, sr. dr. Celorico Gil, n'uma entrevista com um reporter d'A Manhã:

— Basta dizer-lhe que, sendo defeituosa a administração do sr. dr. Afonso Costa, está gente, no primeiro semestre da sua gerencia, gastou mais cerca de 15:000 contos do que em igual periodo de gerencia do ano passado, em que o sr. Afonso Costa teve de fazer face aos encargos de expedições e munições de guerra, despesas que esta gente não teve.

**Comentarios & Noticias****Casamento**

Pelas 14 horas, de quarta-feira passada realizou-se n'esta vila o casamento da 21.ª sr.ª D. Leonidia Rodrigues, filha do nosso amigo e correligionario Jacob Rodrigues, com o sr. Adriano Augusto dos Santos, estimado empregado no commercio. O acto, que se efetuou na casa dos pais da noiva, foi testemunhado pelos srs. José dos Santos e Jacob Rodrigues e pelas ex.ªs sr.ªs D. Maria das Dores Santos e D. Maria Demecilla Rodrigues, após o qual foi servido um abundante jantar retirando os noivos para Lisboa no comboio das 17.45.

Fazemos votos por que gozem uma longa vida cheia de prosperidades e venturas.

**Um monumento**

Faz hoje dez. anos que na Camara dos Deputados é requerido por Costa Lobo que entre em discussão o projecto de lei que apresenta, autorizando o governo a ceder o bronze para o monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, em Coimbra. Falam a favor os deputados Miguel Bombarda, Antonio José d'Almeida, João de Menezes, Brito Camacho e outros e contra o padre Araujo Lima e o nacionalista Rinhoiro Torres.

**As carnes**

Parece estar intrincado o fornecimento de carnes para consumo d'esta vila. Com o marechante, sr. João da Silva, tem-se

tratado negocios que se engravam não sabemos por quê. O sr. presidente da Comissão Administrativa, da primeira vez, propoz ao sr. João da Silva um aumento de quatro centavos em quilo de vacca. Isso foi desfeito e depois veio um aumento de oito centavos em deliberação da Comissão Administrativa que, parece, também ficou ou vai ficar sem efeito porque um dos vogais que não assistiu á sessão não concorda. E assim, estamos a vêr, procuram deixar-nos sem carne como nos deixaram sem pão.

Não ha, para administrar bem, como a gente rica!

**A carne de cão**

D'A Manhã:

Um dos manjares que mais a grada ao alemão é a carne de cão. Antes da guerra faziam já um consumo muito apreciavel d'esta carne. Em 1914, ela custava então 12 centavos a libra. Porém, com a guerra, o seu preço sofreu um aumento consideravel, custando actualmente cerca de 5 francos a libra. Esta carne, que outrora era quasi que exclusivamente consumida pelos pobres, figura hoje só na mesa do anafado burguez, que, segundo dizia uma gazeta, «a aprecia tanto como a carne de carneiro».

**A pé firme**

Fala-se muito de epidemias. Aldealega não treme. A hygiene é aqui de tal maneira cuidada que não escapará ninguém d'uma camada de bexigas doidas, pelo menos.

Nós cá estamos, a pé firme, para nos defrontarmos com o que vier...

**«O Jornal das Casas»**

Encetou a sua publicação em Lisboa este novo confrade que se destina principalmente a inserir anuncios de casas, quartos, lojas, para alugar e trespassar e bem assim aluguer e venda de quintas, terrenos, etc., de que é director e editor o sr. Eduardo Menanga.

**«Triunfo»**

D'esta importante companhia de seguros com sede na rua Sá da Bandeira, 174—Porto, recebemos um exemplar do Relatorio e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, que muito agradecemos.

**As festas d'Atalaia**

No pitoresco alto da Atalaia começaram ontem as populares festas que em tempos idos muitos forasteiros atrihiam. O commercio, desinteressado por completo, parece disposto a deixal-as acabar, para o que, pouco falta.

**Será possível?!**

O nosso presado colega local A Razão, n'um sueto publicado no seu ultimo numero de quinta feira, diz constar-lhe que se vem influencias officiais em favor

d'um escândalo e isto a proposito d'um negocio de trigo com um tal Vaquinhas. N'outro sueto do mesmo numero conta que um dos novos vogais da Comissão Administrativa, da confiança do sr. Izidoro d'Oliveira, aceitou o cargo com a condição de lhe ir ás mãos um bocado de terreno camarrario que fica contiguo a uma sua propriedade.

Pode muito bem ser que assim seja, mas pedimos licença ao collega para não acreditar que gentia rica descaia á pratica de tais escândalos!...

**E lá com eles!**

O sidonismo, composto de monarchicos, reacionarios e falsos republicanos, já se não vê com bons olhos. São como os grillos, comem-se uns aos outros. Nos grandes meios descobrem ladroeiros e atiram com elas á cara uns dos outros, e nos pequenos falam em escândalos de negocios e al-cunham-se vergonhosos.

Emfim, lá com eles!

**Obra humanitaria**

A comissão que organou o bando precatório em favor dos filhos da Aldealega que se encontram prisioneiros dos alemães, tendo o bom acolhimento que o bando teve por parte do brioso e patriótico povo da nossa terra, resolveu particularmente ir ter com alguns comerciantes d'esta vila, a fim de vêr se obtinham mais alguns donativos. Effectivamente a comissão encontra-se satisfeitiissima, pois tem angariado bastantes donativos para assim poder melhorar a situação dos infelizes soldados que, cheios de fome, pedem ás famílias que os socorram. A comissão acha-se muito reconhecida para com todos aqueles que concorreram com donativos e que delicadamente a receberam. Foram já entregues á Cruz Vermelha Portuguesa 12 caixotes com o peso de 5 quilos cada um, nos quais iam alguns mantimentos e brevemente será enviada nova remessa.

**O aniversario d'O Domingo**

Muitos outros colegas da provincia se vêem dirigindo, com palavras de excelente camaradagem, ao aniversario d'O Domingo, deferencia que muito agradecemos.

**João Carlos Marques**

Este nosso querido amigo e dedicadissimo correligionario que a actual situação por meio da perseguição e do roubo reduziu á miseria, acaba de ser colocado como guarda-lyros na acreditada e importante fabrica de conservas alimenticias «Venturosa», dos srs. Artur, Miranda & C.ª em Setubal.

D'aqui lhe enviámos as nossas mais sinceras felicitações.



**A debandada**

O sr. Antonio Jorge Gomes, presidente da Junta de freguezia, apresentou pedido de demissão do referido cargo que occupava nesta vila.

E' assim vão debandando aqueles que da republica... nova tinham esperanças de melhores dias.

**O «Rebelle»**

Começou ha pouco a publicar-se em Beja este novo confrade, quinzenario defensor das classes proletárias. Agradecendo a visita fazemos votos por que gose longa e próspera vida.

**População de Aldegalega**

Segundo a estatística demografica elaborada em 1911 a população do nosso concelho é de 11.135 habitantes, assim distribuídos: trabalhos agricolas 6:238; pesca e caça, 195; industria, 1:798; transportes, 1:021; commercio, 1:091; fôrça publica, 26; administração pública, 26; profissões liberais, 165; pessoas vivendo exclusivamente dos seus rendimentos, 415; trabalhos domesticos, 58; improdutivos, 78.

**E' fartar, malandros!**

No Porto foram ha dias agredidos trinta e oito presos, entre os quais vinte e dois com a cabeça aberta.

Os esbirros á ordem do poder continuam no seu papel de carraços.

E' fartar, malandros! Um dia virá que pagarão tudo!

**Patriotismo arte-nova**

Para manter a ordem em Portugal, confessa um dos órgãos do governo, não é grande crime ter entendimento com estrangeiros.

E' este o patriotismo da canalha á odem do dezembrismo.

Que n'isto pense bem o paiz.

**Aos que sofrem**

Chamamos a atenção dos leitores para o anuncio da casa Neto, Natividade & C.<sup>a</sup>, publicado adiante, que é de grande interesse para os que sofrem.

**ANOTAÇÕES**

XVI

**Solidariedade**

Escreve o sr. Braga Paixão: «A nossa solidariedade não se entende sómente com os elementos da espécie humana, mas com toda a natureza, que temos o dever de respeitar e amar. Por isso não façamos mal aos outros animais nem ás plantas.»

Isto é: o autor não admite, tal como nós não admitimos, a diferenciação de afetos e de auxilio: entende que devemos uma e outra coisa a todos os membros da Natureza. Na verdade, se todos sentem e se todos formam o «todo» d'essa Natureza, porque não os immanar no circulo das nossas homenagens?

XVII

**Em poucas linhas**

Um grande problema moral resolvido em duas linhas pelo falecido escritor A. Osorio de Vasconcelos:

«Renéga de Deus e dos homens aquele que intenta prever o povo e pregar a barbarie.»

—Goethe, n'uma das suas obras, põe na boca de Efigénia estas palavras que bem merecem ser recordadas:

«Quando obedeço sinto que a minha alma é inteiramente livre.»

XVIII

**Os livros**

Duas conscienciosas reflexões

sobre a necessidade e utilidade da leitura, estraidas do livro de Benedetti «Arte de estudar»:

«A leitura é a comida do espirito». «Um livro que se deixa sem d'ele extrair alguma coisa é um livro que se não leu.»

Por seu turno Petrarco afirma que os livros «são os nossos melhores amigos», e Marchi chama-lhes «carinhosos enfermeiros que fazem o bem sem esperança de recompensa». E tanta gente a passar inutilmente as noites... e até os dias...

Font.

**ANUNCIOS****COMPRA TUDO**

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em 883

ALDEGALEGA

**CORTIÇA**

Tem para vender Artur Oliveira, de Canha, cerca de 250 arrobas da tirada d'este ano da sua propriedade do Val de Pauzadas.

**ANUNCIO**

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.<sup>a</sup> publicação)

Faz-se saber que no dia seis de Outubro próximo por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, se ha de proceder á arrematação em hasta pública d'um predio abaixo descrito, que vai á praça pela segunda vez e por metade do valor, penhorado na execução por custas que o ministerio Público nesta comarca move contra Maria Emilia Saltão e marido José d'Almeida, Joaquina Saltão, Izabel Saltão, José Saltão, João Saltão e Francisco Saltão, solteiros, menores, representados por seu pai Joaquim Maria Saltão, todos moradores na vila de Canha d'esta comarca, para pagamento da quantia de trinta e sete escudos e oitenta e seis centavos, importancia das custas e selos que aos mesmos pertenceu pagar no inventario orfanologico a que n'este Juizo se procedeu por óbito de José Diniz, viuvo, morador que foi na referida vila de Canha, e bem assim das custas e selos que afinal se liquidarem.

PREDIO A VENDER

Um predio urbano sito

na Praça da Republica da vila e freguezia de Canha, d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, livre e aludial, que vai á praça no valor de duzentos e vinte e cinco escudos.

225\$00

Pelo presente anúncio são citados quaesquer credores incertos afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo 12 de Agosto de 1918.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

**ALCOOL DE VINHO**

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

891

**CARROÇA**

Vende-se uma com leito novo e rodas, eixo e molas de muita resistencia. Dirigir a Artur Oliveira—Canha.

**ANUNCIO**

Comarca de Aldegalega

do Ribatejo

DIVORCIO

(1.<sup>a</sup> publicação)

Para os devidos efeitos e nos termos do art. 190 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 11 do corrente mez que transitou em julgado proferida nos autos de divorcio litigioso requeridos por Antonio José Veludo, morador em Alcochete, contra Eugénia Telles, residente em Lisboa em parte incerta, foi autorisado o divorcio definitivo d'estes cônjuges e dissolvido o seu casamento.

Aldegalega do Ribatejo, 25 de abril de 1918.

O Escrivão do 2.<sup>o</sup> officio

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

**A UNIAO LISBONENSE**  
**J. Rodrigues, L.<sup>da</sup>**

Amplio e bem sortido estabelecimento de Modas, Panfueiro, roupa e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

**41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42**

LISBOA

Recebe encomendas de todos os artigos.

877

**GRATIS**

Envia-se gratuitamente a quem o requisitar, afim de poder dirigir o seu tratamento, racionalmente, o livro da «Biblioteca de Propaganda de Conhecimentos Medicos»:

**BLENORRHAGIA****Suas complicações e tratamento**

Para se ajuizar da importancia d'este livro, anunciámos os capitulos em que está dividido:

A Blenorragia—Historia—A Blenorragia do homem—Blenorragia aguda—Complicações da Blenorragia aguda—Inflamações dos corpos cavernosos e do tecido periurethral—Inflamações dos ganglios linfaticos—Inflamação da mucosa vesical; cistite blenorragica—Inflamação do canal deferente e do epididimo; orchite—Inflamação das glandulas de Cowper e da prostata—Prostatite aguda—Blenorragia chronica—Prostatite chronica—Espermatorrhéa e impotencia—Apertos de urethra—A Blenorragia na mulher e as suas complicações—Vulvite—Vaginite aguda—Urethrite—A Blenorragia do recto—Conjunctivite blenorragica—A Blenorragia, doença geral—Rheumatismo blenorragico—Papilloma blenorragico ou esponjas—Tratamentos—Complicações cerebraes e medulares da Blenorragia—Nevrites—Nevroses psychoses de origem blenorragica—Pleurisia blenorragica—Complicações do aparelho cardio-vascular—Anatomia—Orgãos genito urinarios do homem—Orgãos genito urinarios da mulher.

Esta obra é ilustrada com numerosas gravuras.

**A SYPHILIS**

São tantas e tão variadas as suas manifestações, os tratamentos são tão diferentes, em conformidade com as respectivas manifestações, que julgamos imprudente aconselharmos um processo de cura, ou enviarmos aos doentes um livro com as regras de tratamento, que poderia ser mal interpretado e levar a erros, tão funestos, como tantas vezes tem sucedido, quando os doentes fazem um tratamento empirico aconselhado em qualquer anuncio de jornal e que é sempre o mesmo para todos os casos. Afim de se poder fazer um tratamento racional, aconselhamos os doentes a enviar nos uma consulta detalhada, á qual será dada resposta por um distincto especialista de doenças syphiliticas.

**A IMPOTENCIA**

São tantos os reclames a maravilhosos medicamentos que a curam que tem decabido a crença no tratamento da fraqueza genital. E' claro que ha casos incuraveis, quasi sempre casos de senilidade, em que a medicina nada pôde já fazer. Mas na grande maioria dos casos, pôde tratar-se a impotencia, por um tratamento racional, que não prejudica o organismo; este tratamento é um pouco demorado mas de seguros efeitos. E' o tratamento opotherapico, descoberto por Brown Sequard, o unico que a classe medica aconselha para estes casos. Os doentes que necessitem do tratamento podem fazer a sua consulta, a qual será respondido por um distincto clinico da capital, guardando-se o mais absoluto sigilo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

**Neto, Natividade & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**

122 — Rocio — LISBOA